

## DIVERSIDADE DE ESPÉCIMES ARBÓREAS E PLANO DE MANEJO DA RUA BENTO GONÇALVES EM BAGÉ

SIFUENTES, Eduarda M.<sup>1</sup>, XIMENDES, Lóren C.<sup>2</sup>, SOUZA, Julia B. Z.<sup>3</sup>,  
SPONCHIADO, Jonas.<sup>4</sup>, MARTINS, Denise S.<sup>5</sup>

<sup>1</sup> Instituto Federal Sul-Rio-Grandense (IFSUL) – Bagé – RS – Brasil <[duda\\_sifuentes@hotmail.com](mailto:duda_sifuentes@hotmail.com)>

<sup>2</sup> Instituto Federal Sul-Rio-Grandense (IFSUL) – Bagé – RS – Brasil <[lorenzantiliano@gmail.com](mailto:lorenzantiliano@gmail.com)>

<sup>3</sup> Instituto Federal Sul-Rio-Grandense (IFSUL) – Bagé – RS – Brasil <[juliazschitschick@gmail.com](mailto:juliazschitschick@gmail.com)>

<sup>4</sup> Instituto Federal Sul-Rio-Grandense (IFSUL) – Bagé – RS – Brasil <[jsponchiado@yahoo.com.br](mailto:jsponchiado@yahoo.com.br)>

<sup>5</sup> Instituto Federal Sul-Rio-Grandense (IFSUL) – Bagé – RS – Brasil <[denisemartins@ifsul.edu.br](mailto:denisemartins@ifsul.edu.br)>

A arborização urbana tem um papel preponderante nas cidades, uma vez que a mesma propicia um ambiente ecologicamente equilibrado, controlando a temperatura, diminuindo a poluição sonora, visual e do ar, entre outros, o que consequentemente contribuí para uma melhora na qualidade de vida da população. Apesar de sua importância, a vegetação urbana sofre diferentes tipos de impactos, sejam eles em decorrência da implantação em local inadequado, da escolha de espécie inadequada, do manejo inadequado e/ou injúrias de diferentes procedências. Neste sentido, o objetivo deste estudo foi inventariar a vegetação arbórea da rua Bento Gonçalves, município de Bagé, Rio Grande do Sul e avaliar as condições fitossanitárias das árvores e respectivo manejo. Basicamente foram coletadas informações referentes a condição da raiz, caule e copa, como por exemplo, raízes aparentes, caule injuriado, poda inadequada ou ausência de poda, presença de parasitas. Obtivemos um total de 42 árvores inventariadas, sendo as espécies de maior ocorrência jacarandá, uva-do-japão e cinamomo, com 11, 7 e 6 exemplares, respectivamente. Das 42 árvores apenas 3 não apresentavam nenhum tipo de problema. O número de árvores que exteriorizaram problemas na raiz ou no caule correspondem a 30% do total. Por sua vez, os maiores problemas observados foram àqueles relacionados à copa, quando 88% das espécies demandavam algum tipo de manejo. Neste caso, observamos a necessidade de podas de limpeza (78%) ou de condução (26%) e ainda necessidade de retirada de erva-de-passarinho (16% dos exemplares). De maneira geral, o jacarandá e a uva-do-japão tendem a ser uma ótima escolha para a arborização urbana, pois são árvores de pleno sol, que adequam-se com facilidade ao clima da região e possuem características ornamentais valiosas. O cinamomo, apesar de apresentar estas características, é uma espécie caducifólia, perdendo suas folhas no inverno, o que não gera um aspecto paisagístico muito agradável nas ruas da cidade neste período. De maneira geral, observamos que a escolha das árvores para a arborização urbana está sendo feita de maneira correta, porém a ausência de manejo adequado está influenciando na saúde destas plantas.